

O novo paradigma dos candidatos ao FC Porto

written by Nuno Lobo | 29 de Fevereiro, 2024

OCIDADAO
Jornalismo Livre



Nuno Lobo

Um novo paradigma se avizinha nas candidaturas, para já a 3, às eleições do FC Porto. Um dos candidatos teima em aparecer com “influencers” que não votam, porque nem são associados, alguns deles adeptos até, de clubes rivais, de forma a influenciar os indecisos.

Como se os votantes/associados do FC Porto fossem lorpas e não

percebessem quem são e ao que vão. Enfim, não conhece minimamente os associados. Continuamos a comentar a falta de conhecimento deste candidato já que não aprendeu nada do que é o ADN Porto. É mais ao menos a “estrela cadente” da campanha que aparece só para a fotografia, nas modalidades.

Outro candidato, acordado, agora, para uma nova realidade, que é ter eleições concorridas, com muitos associados, lança as contas que todos nós sabemos e que temos obrigação de conhecer.

Esperamos que sejam auditadas. Sr. Presidente e candidato, saiba de uma vez por todas que o problema está nos últimos anos, especialmente algumas pessoas que o rodeiam e que foram escolhas pessoais, por gratidão. Compreendemos, , fomos aguentando, mas não toleramos tantos anos de bagunça e de desnorte financeiro... O Sr. Presidente e candidato só tem uma solução de “cara lavada”, é apresentar gente credível na gestão financeira e desportiva.

O senhor sabe e nós sabemos, que o FC Porto é o nosso desígnio, não é a nossa “cadeira de sonho”. É necessário um “refresh” da equipa e projetar o clube com gente diferente para o século.

Precisamos de audácia na gestão, precisamos de diferenciar ainda mais o ADN Porto. Precisamos que o clube se auto-financie e tenha gestão projetada e medida.

Precisamos que as assembleias gerais sejam um espelho da “alma portista”. Os associados do FC Porto, provavelmente, são-lhe gratos, por tudo, e provaram sempre essa gratidão, mas não são esquecidos, não são obtusos...são atentos, inteligentes e pragmáticos...acima de tudo vão votar. Os associados do FC Porto têm o mesmo amor ao clube e a resposta foi a presença na famosa assembleia geral, de novembro, que era escusada.

Apelamos a pensarem mais nos associados e menos em “influencers”, para aparecer na fotografia, porque trazer ex-

jogadores que não votam e, ainda por cima, são associados de outros clubes, assemelha-se a um “Big Brother” foleiro. Não queremos que isto seja um “big brother”, ainda por cima, com personagens foleiras e ex-assalariadas pelo FC Porto.